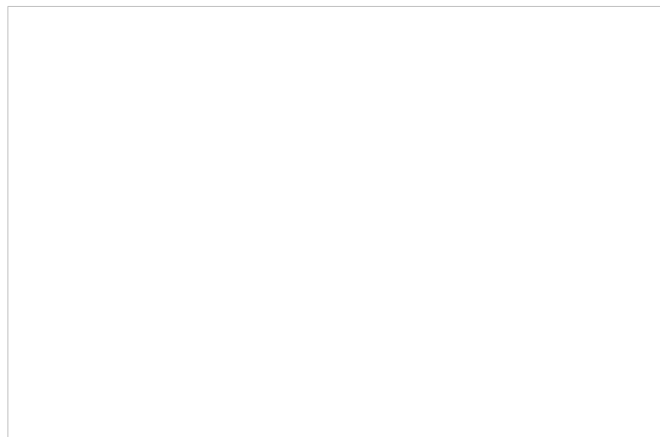


Minas Gerais é o terceiro estado com a maior geração de empregos no país

Sex 30 setembro

A criação de novos postos de trabalho em Minas Gerais segue a tendência de alta pelo sétimo mês consecutivo. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados nessa quinta-feira (29/9), referentes a agosto, mostram saldo positivo de 27.381 mil oportunidades no mercado formal de trabalho.



Os números comprovam o bom momento vivido pelo Estado com o arrefecimento da pandemia de covid-19 em 2022 e o trabalho de articulação do governador Romeu Zema na busca por atrair cada vez mais investidores para Minas.

Gil Leonardi / Imprensa MG Quatro segmentos foram os principais responsáveis pelo

crescimento mineiro. O saldo mais alto foi observado no setor de serviços (17.356), seguido por indústria (5.462), construção (4.790), e comércio (3.510).

“O saldo positivo acompanha o ritmo observado em escala nacional. O Estado representa 10,5% do saldo de empregados do país. Apenas o segmento da agropecuária apresentou queda em Minas. Esse saldo negativo foi impulsionado pelo desligamento de 4.615 empregados formais em lavouras permanentes do cultivo de café. Os demais estados da região Sudeste também registraram valores negativos no mês de referência em relação a esse segmento”, explicou Iolanda Benfica, analista de políticas públicas da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#).

Ao todo, agosto registrou 225.943 contratações contra 198.562 desligamentos. O resultado representa uma variação positiva de 0,61% do saldo em relação ao mês imediatamente anterior (julho). Em comparação com agosto de 2021, o saldo é ainda maior, 8,82%. O saldo positivo na geração de empregos formais coloca Minas Gerais como o terceiro Estado do país com os melhores índices, atrás apenas de São Paulo (74.973) e Rio de Janeiro (30.838).

No acumulado de 2022, já foram criadas 187.212 novas vagas, o que representa aumento de 4,35% de mais mineiros com emprego formal no Estado.

Municípios com maior e menor saldo

Por concentrar a maior população e, conseqüentemente, grande parte das oportunidades de emprego, Belo Horizonte aparece como a cidade que mais gerou oportunidades no período (7.926), seguida por Betim (1.264) e Contagem (1.142). Por outro lado, os municípios que mais fecharam

postos foram Patrocínio (449), São Gonçalo do Rio Abaixo (249) e Campos Altos (164).

Mais oportunidades

Conforme os dados do [Painel do Serviço Nacional de Emprego](#) ainda há mais 13.358 novas oportunidades de emprego formal em Minas Gerais nesta sexta-feira (30), além de outras 624 para pessoas com deficiência (CPD).

O Sine de Uberlândia aparece em primeiro na lista de empregos disponíveis, com 3.944 vagas, seguido do de BH (926) e Araxá (784). Entre as oportunidades espalhadas pelo Estado, 1.152 vagas são para motoristas de caminhão (rotas regionais e internacionais), alimentador de produção (981) e operador de telemarketing (951).

A consulta ao Painel foi disponibilizada pelo Governo de Minas em fevereiro deste ano. Pela internet, o trabalhador pode ter acesso às oportunidades disponíveis em todas as unidades do Estado. No sistema, há filtros por região, município, ocupações e unidades.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*